

Joana Catarina Moreira Ferreira - Nº 030721

As Necessidades Psicossociais no Processo de Doença em Mulheres com Cancro da

Mama

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Trabalho realizado sob orientação: Professora Doutora Joana Carreiro

2016 / 2017

## Resumo

O diagnóstico de cancro da mama e conseqüentemente os tratamentos, podem provocar um impacto significativo, vários desafios e/ou problemas na vida da mulher e dos seus familiares. Podem surgir várias alterações em várias dimensões da sua vida, nomeadamente: i) físicas, ii) emocionais, iii) sociais, iv) psicológicas, e v) práticas, alterações que criam determinadas *necessidades* psicossociais na mulher que experiencia a doença. O presente estudo foi desenvolvido com o intuito de identificar quais as necessidades psicossociais das mulheres com cancro da mama ao longo do processo de doença. Foi utilizada uma amostragem teórica constituída por oito participantes do sexo feminino diagnosticadas com cancro da mama, utentes do Centro de Dia da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Para a recolha e análise dos dados, foram utilizadas respetivamente as metodologias *focus group* e Gounded Theory. A presente investigação revelou que ao longo da trajetória da doença são identificadas várias necessidades psicossociais nas participantes, designadamente, a) necessidades psicológicas (redefinição da imagem corporal e hipervigilância em relação ao corpo); b) necessidades emocionais (conforto emocional); c) necessidades sociais (suporte social informal e formal); d) necessidades de informação (filtrar/selecionar as fontes de informação); e) necessidades físicas (conforto físico); e, finalmente, f) necessidades práticas (auxílio financeiro). Em suma, ao longo do processo de cancro da mama surge uma panóplia de necessidades psicossociais que quando devidamente identificadas e colmatadas parecem associar-se a um melhor ajustamento psicológico à doença.

*Palavras-Chave:* cancro da mama; necessidades psicossociais; ajustamento psicológico